

MARIA, SENHORA DO SILÊNCIO

Mãe do Silêncio e da Humildade,
tu viveste mergulhada
no mar profundo do Mistério de Deus.

Tu foste recetiva e disponível ao Seu chamamento,
foste atenciosa e solícita em visitar Isabel;
e foste fecunda gerando o Verbo Eterno.

Resplandecem em ti a maturidade humana
e a elegância espiritual;
senhora de ti mesma antes de ser Nossa Senhora.

Em ti não existe dispersão.
Estás em Deus, e Deus em ti.
O Mistério da Sua Presença
envolveu-te e ocupa todo o teu ser.

Jamais houve criatura humana de tamanha doçura,
nem a terra voltará a ter outra mulher
tão evocadora do Mistério inefável de Deus.

Entretanto, tu és a Senhora do silêncio;
Um silêncio habitado, cheio da presença de Deus.
e ao mesmo tempo atenta aos irmãos, como em Caná.

Um silêncio que fala,
um silêncio eloquente,
contemplativo.

O teu silêncio faz-nos compreender
que a oração que não é desinteresse pelos irmãos,
mas fonte de energia e de irradiação;
não é encolhimento, mas projeção.

O teu silêncio faz-nos compreender que,
para derramar amor, é preciso preencher-se dele.
Sem silêncio há alienação,
Com o silêncio brota o apostolado do amor.

O mundo afoga-se no mar da dispersão,
de coração vazio, não conhece o amor
vive em constante dispersão.

Envolve-nos no teu manto de silêncio
e comunica-nos a fortaleza da tua Fé,
a altura da tua Esperança
e a profundidade do teu Amor.

Fica com os que ficam
e acompanha com os que partem.
Ó Mãe Admirável, do Silêncio!